



**ANA MARIA CAMPOS**  
 anacampos.df@dabr.com.br  
**COLABOROU:** Suzano Almeida

Ricardo Stuckert / PR



## Poupança-Escola, programa criado no DF, vira Bolsa Pé de Meia

Sancionado ontem pelo presidente Lula, o projeto que ficou conhecido como “bolsa pé de meia” é uma cópia do programa Poupança-Escola que surgiu originalmente no Distrito Federal no governo de Cristovam Buarque, entre 1995 e 1998. O benefício é um incentivo para a assiduidade escolar de estudantes de baixa renda, no ensino médio, além de criar condições para que os estudantes possam concluir os estudos. O governo federal ainda vai definir os valores do auxílio. Quando foi ministro da Educação, Cristovam tentou emplacar o benefício nacionalmente, mas não conseguiu. Por que agora deu certo? “Porque José Dirceu não é mais ministro da Casa Civil”, diz Cristovam. Os dois trombaram no primeiro mandato de Lula.

### Flávia se casa com banqueiro

A ex-deputada e ex-ministra do governo Bolsonaro Flávia Peres (ex-Arruda) vai se casar no próximo sábado com o banqueiro Augusto Lima, sócio baiano do banco Master. A cerimônia será na Ilha dos Frades, em Salvador, com poucos convidados: família e amigos mais chegados. No dia seguinte, a festa continua para comemoração do aniversário de Flávia.



Reprodução/Instagram

### Uma flechada no coração

Por falar em amor... Viúvo há quase três anos, o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), líder da bancada da bala, foi atingido no coração e vai se casar novamente neste ano. Ele está apaixonado e noivo da empresária Lídia Lira, dona de um big frigorífico em Tocantins, que abate mais de 2 mil cabeças de boi por dia. O casal ainda não marcou a data do casório, mas será em breve. Fraga já desfilou de aliança. Agora tem um bom motivo para integrar a bancada ruralista.

Fotos: Arquivo Pessoal



### Camuflado

O ex-diretor-geral da Polícia Civil do DF Eric Seba tem se dedicado muito à atividade na sua fazenda. Quase não aparece na cidade. Deixou o cabelo e a barba crescerem e está irreconhecível. Mas garante que em 2024 será diferente. Vai passar mais em Brasília.

### Equipe de confiança

A comandante-geral da Polícia Militar do DF, Ana Paula Barros Habka, conquistou uma prerrogativa que antecessores, como o ex-comandante-geral Fábio Augusto Vieira, não tiveram: montar a própria equipe. Aos poucos, sem passar por cima de ninguém.



### A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

O presidente Lula não teve agendas em 2023 em cinco estados — Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Alagoas e Minas Gerais —, segundo a GloboNews. Se a sede do poder não fosse em Brasília, o presidente Lula teria vindo ao Distrito Federal?



### SIGA O DINHEIRO

R\$ 361.813.303,00

Foi o montante arrecadado em 2023 pelo DER e Detran do Distrito Federal em multas. Houve um aumento de 19,3% em relação ao ano anterior.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



### Menos uma mulher

A ministra Assusete Magalhães do Superior Tribunal de Justiça (STJ) se aposentou nesta semana, reduzindo o espaço feminino na corte que forma a jurisprudência do país. Mineira do Serro, a magistrada foi nomeada

para o STJ pela presidente Dilma Rousseff, em 2012. Abre-se uma vaga da Justiça Federal. A ministra deixa o STJ na aposentadoria compulsória porque completa 75 anos amanhã. Dos 33 ministros do STJ, agora há apenas cinco mulheres. Duas cadeiras precisam ser preenchidas.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | ALBERTO FRAGA | DEPUTADO FEDERAL (PL-DF)

Ao *CB.Poder*, o parlamentar destacou a necessidade de acompanhamento psicológico e psiquiátrico aos agentes de segurança. Ele também enalteceu as escolhas das comandantes da PMDF e do CBMDF e comentou sobre a batalha contra o feminicídio

# O adoecimento da tropa policial

» CAMILA COIMBRA\*

Saúde mental de policiais, mulheres no comando da PMDF e CBMDF e feminicídio foram os principais pontos debatidos pelo deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) no *CB.Poder* — parceira entre *Correio* e TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Darcianne Diogo, o vice-presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados afirmou que vem alertando que a tropa policial está doente por conta do estresse funcional, dos baixos salários, da falta de lazer com a família e questões como vício em álcool e até as horas extras feitas para aumento de renda.

“Esses acúmulos de problemas levam ao desgaste emocional. O policial não é uma máquina, é um ser humano, e o estresse leva a situações como essa”, pontuou o parlamentar. Além dos problemas causados pela rotina, Fraga citou a falta de prevenção para

identificar os policiais que estão sobrecarregados. Para ele, a falta de centro de assistência social para cuidar da saúde mental dos policiais é um dos maiores problemas da corporação. Ele ainda comentou que, em Brasília, existe unidade com apenas um psiquiatra para atender 9 mil policiais (ativos e inativos). “É um problema antigo. É preciso ter um centro de atendimento social que funcione verdadeiramente”, destacou.

O deputado apresentou um projeto na Câmara Federal em busca da obrigatoriedade das consultas com psicólogo e psiquiatra aos policiais que se envolverem em confrontos com morte. “O policial tem que ser acompanhado por esses profissionais, porque, ao tirar a vida de alguém, você é abalado emocionalmente e, em muitos casos, a corporação ignora essa ação”, alertou.

De acordo com Alberto Fraga, o 8 de janeiro desmotivou a PMDF, que era referência para todo Brasil. “O único erro cometido pela polícia militar foi não ter colocado a

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Aponte a câmera para o Qr Code e assista a entrevista completa

primeira linha de combate, o choque, para evitar a invasão”, argumentou. Ele acredita que houve falha no planejamento, e que a participação do comandante geral na confusão e, logo em seguida, a prisão por omissão, geram uma sensação negativa no soldado. Para o parlamentar, a PMDF não é responsável pela segurança do Palácio do Planalto, nem de outras instituições.

### Mulheres no poder

O deputado federal ressaltou o equilíbrio que a presença feminina pode trazer para uma corporação. Para ele, Mônica de Mesquita como comandante-geral da CBMDF é um grande exemplo de chefia. “Uma pessoa sensível aos problemas sociais que existem internamente”, defendeu. Fraga também apostou que Ana Paula Barros será uma boa comandante para a tropa

da PMDF. Sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de derrubar a limitação de 10% da presença de mulheres na Polícia Militar, o parlamentar acredita que está na contramão do que foi aprovado no Congresso Nacional. “Se quer algo bem feito, chame uma mulher, mas em perseguição de bandido não é a mesma coisa”, observou.

O aumento alarmante no número de feminicídios também esteve na pauta da entrevista. Para o deputado, “o cidadão brasileiro não tem mais medo de cometer crimes porque não se fica mais preso e tem que existir um fator inibidor para aquele que cometer um crime”. Fraga foi um dos autores da tipificação do feminicídio em crime hediondo e, recentemente, apresentou um projeto em que a mulher agredida deve ser notificada da saída do agressor da prisão, para poder se prevenir. “Nós temos que ter o cumprimento integral da pena, se foi condenado a 10 anos deve cumprir os anos. Ninguém mais fica preso e, por isso, os crimes continuam aumentando”, concluiu.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti